



PLANO DE AÇÃO ANUAL PROSPECÇÃO PARA 2017

1) ORGANIZAÇÃO PROPONENTE DO PROJETO

Nome: Programa de Promoção e Assistência Social Casa Verde		CNPJ: 08.215.547/0001-16
Endereço: R: Elizário Cortes Imperial		Nº 184
Complemento:		Bairro: Teixeira Leite
Cidade: Cachoeiro de Itapemirim	Estado: ES	CEP: 29.310-295
E-mail: contato@casaverde.org.br jovaniamusica@hotmail.com		Tel: (28) 3517-1510
Outros contatos na Internet: www.facebook.com/projetocasaverde/		

2) RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Nome: Dilma Maria da Rocha Alves	
Profissão: Do lar	Cargo/Função: Presidente
E-mail: contato@casaverde.org.br	Tel: (28) 3517-1510
Outros contatos na Internet: www.facebook.com/projetocasaverde/	

3) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A instituição tem por finalidade a promoção da assistência social, a promoção da Cultura, defesa e conservação do patrimônio Histórico e artístico, promoção gratuita da educação, da saúde, da segurança alimentar. Defesa e conservação do meio ambiente, promoção do voluntariado, do desenvolvimento econômico, social e combate á pobreza. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros direitos universais.

4) OBJETIVOS

4.1) OBJETIVOS GERAIS

Os programas desenvolvidos têm como objetivo a Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho, a Educação para Qualificação Profissional e principalmente a Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. Neste sentido, ações como: Assistência Alimentar (cestas básicas a 30 famílias mais carentes das crianças assistidas pelo projeto); Projeto Casulo (atendimento psicológico a crianças e adolescentes em situação de desequilíbrio momentâneo), por exemplo, orbitam em torno da Escola de Música Tocando em Frente que foi inaugurada em 2007 e que hoje é a principal atuação do Projeto Casa Verde.

4.2) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Assegurar a formação, difusão e valorização cultural por meio do atendimento gratuito a aproximadamente 100 crianças e jovens da rede pública de ensino em atividades sistemáticas de ensino de música, fortalecendo o processo de educação musical implementado pela Escola de Musica Tocando em Frente, que culminou na criação da “Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo” OSSES, primeiro conjunto do gênero no interior do estado do Espírito Santo. Visa assim, sustentar as atividades didáticas e o numero de vagas nos conjuntos estáveis da escola oferecendo ensino de qualidade em instrumentos de orquestra. Desta forma espera-se que, o produto final a orquestra principal OSSES possa ser considerada referência musical no cenário cultural do estado e do país.

4.2) ORIGEM DOS RECURSOS

TAC MTP/UNIMED/mês	R\$ 4.000,00
Doação da Igreja Assembleia Hebrom /mês	R\$ 3.000,00
Doação feita pela cantina /mês	R\$ 800,00
Convênio laboratório André Sena/ano	R\$ 1.440,00
Convênio Gov. Estado - SETADES	R\$ 30.000,00
Fundação Banco do Brasil	R\$ 200.000,00
LEI ROUANTH (com possibilidade de captar)	R\$ 1.0008.000,00

5) INFRAESTRUTURA

Após dez anos instalados em imóvel alugado e com pouco espaço, a instituição tem uma grande oportunidade de crescimento. Desde fevereiro de 2016, todo o trabalho desenvolvido pela instituição passou para novo endereço. Trata-se de um local onde funcionou um orfanato feminino, que estava desativado a quatro anos. Foi firmado um contrato de comodato, com a condição de que toda reforma a ser realizada fosse de responsabilidade da Casa Verde, com seção por dez anos. A construção é antiga porem espaçosa. São três anexos interligados por corredores cobertos, sendo que dois anexos totalizam 12 salas pequenas que são usadas para abrigar diretoria, tesouraria, psicologia, informática, secretaria e as oficinas de instrumentos. No primeiro anexo (de frente para a rua) ha uma sala grande que será usada para aulas teóricas, refeitório e recepção. Existem três banheiros com várias cabines de banho e sanitários e uma quadra que vem sendo utilizada para os ensaios da orquestra até que se construa uma sala de ensaios, que esta prevista dentro de um convênio com a Fundação Banco do Brasil para 2017.

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
RECEPÇÃO	1	ATENDIMENTO INICIAL AO PÚBLICO EM GERAL.
REFEITÓRIO	1	ÁREA E LANCHE DOS ALUNOS.
SALA DE TEORIA.	1	COM CARTEIRAS PARA AULAS TÉORICAS.
SALA DE DIRETORIA	1	REUNIÕES E ARQUIVO DA ISNTITUIÇÃO.
SALA DE TESOURARIA	1	ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO.
SALA DE PSICOLOGIA	1	ATENDIMENTO INDIVIDUAL COM PSICÓLOGOS
SALA INFORMÁTICA	1	COM 5 COMPUTADORES (PARALIZADA)
SALA DE ATELIÊ	1	MATERIAL DE CASAMENTO COMUNITÁRIO
SALA DE SECRETARIA	1	SECRETARIA DA ESCOLA DE MÚSICA
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (VIOLINO I)
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (VIOLINO II E VIOLA)
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (VIOLONCELO)
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (CONTRABAIXO)
SALA DE OFICINA	1	MADEIRAS (FLAUTA, CLARINETE, SAX)
ALMOXARIFADO	1	INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS
CPD	1	EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E TELEFONIA
COZINHA	1	PREPARO DO LANCHE E DESPENSA
BANHEIRO FEM.	1	COM 4 CABINES DE BANHO E 3 SANITÁRIOS
BANHEIRO MASC.	1	COM 4 CABINES DE BANHO E 3 SANITÁRIOS
BANHEIRO SOCIAL	1	COMUM
QUADRA COBERTA	1	ENSAIOS GERAIS DA ORQUESTRA E LAZER

Cômodo	Quantidade	Equipamentos
RECEPÇÃO	1	COMPUTADOR E MOBILHA
REFEITÓRIO	1	MESAS E BANCOS DE ALVENARIA
SALA DE TEORIA.	1	COM CARTEIRAS E QUADRO
SALA DE DIRETORIA	1	COMPUTADOR E MOBILHA
SALA DE TESOURARIA	1	COMPUTADOR E MOBILHA
SALA DE PSICOLOGIA	1	MOBILHA E MATERIAL PEDAGÓGICO ESPECIFICO

SALA INFORMÁTICA	1	COM 5 COMPUTADORES (PARALIZADA)
SALA DE ATELIÊ	1	MATERIAL DE CASAMENTO COMUNITÁRIO
SALA DE SECRETARIA	1	COMPUTADOR E MOBILHA
SALAS DE OFICINAS	5	CADEIRAS, QUADRO
ALMOXARIFADO	1	INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS
CPD	1	EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E TELEFONIA
COZINHA	1	FOGÃO, GELADEIRA, MICROONDAS E UTENCÍLHOS
QUADRA COBERTA	1	CADEIRAS PLASTICAS

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Social Alimentar: Para as famílias dos alunos cadastrados e mais comprometidas;

Social Moradia: Auxílio em pequenas reformas nas residências com necessidades emergenciais;

Social Jurídico: Casamento comunitário anual;

Social Materno Infantil: Auxílio com enxoval de bebê às gestantes com dificuldades financeiras;

Social Saúde: Atendimento psicológico aos alunos com dificuldades momentâneas;

Social Cidadania: Escola de Música Tocando em Frente;

Todos desenvolvidos mediante doações recebidas ou mutirões especiais.

7) PÚBLICO ALVO

Para início dos estudos musicais é desejável que os beneficiários tenham entre sete e nove anos. Uma vez dentro do projeto, o objetivo é que se tornem músicos da Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo, não havendo idade para deixarem o projeto principalmente porque há uma expectativa de que se tornem monitores e professores replicadores do próprio processo de aprendizagem.

O critério para a entrada e permanência do beneficiário é a renda familiar vulnerável. Estes podem ser oriundos de indicações dos CRAS da região ou pela procura espontânea feita por quem se identifica com a música. Entretanto este processo de abertura de novas turmas está vinculado à conquista de patrocínio ou convênio sistemático.

8) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Mediante a conquista de novas instalações, o projeto poderia atender em torno de 300 beneficiários ou mais. Entretanto o processo de abertura de novas turmas está vinculado à conquista de patrocínio ou convênio sistemático. Atualmente são atendidos os 100 beneficiários que já fazem parte do projeto a mais tempo por falta de recursos. Vale ressaltar que todos os funcionários, professores, maestros e monitores fazem trabalho voluntário.

9) RECURSOS HUMANOS

A Escola de Música Tocando em Frente têm hoje 10 monitores, 2 professores, 1 maestro, 1 administrativo financeiro, 1 coordenador de convivência, 1 coordenador executivo e sua diretoria.

10) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Atualmente a instituição esta localizada no Bairro Teixeira Leite, entretanto ainda atende a demanda que tinha anteriormente, com beneficiários originados dos bairros Zumbi, Francisco de Assis, Santo Antônio e Vila Rica. Não há interesse da diretoria em expandir para outras cidades.

11) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRINCIPAIS

A realidade dura com a qual o projeto vem trabalhando ao longo desses anos se mostra cruel, crianças e adolescentes, cujos pais, muitas vezes são egressos do sistema prisional em fase de ressocialização; Aluno menor aprendiz, sem a menor condição de assumir responsabilidade e com dificuldades cognitivas; Aluno com família desestruturada onde muitas vezes o pai abandona o lar onde infelizmente, alguns foram perdidos para a necessidade de sobrevivência, deixando o projeto. Durante esse tempo, três alunos foram assassinados por envolvimento com o tráfico de drogas, outro foi linchado por estupro de incapaz e hoje vive afastado da sociedade por conta das sequelas físicas e segregado pela ameaça que representa. Várias de nossas alunas vivem a realidade de gravidez na adolescência passando a fazer parte do programa materno infantil. Em fim, toda esta adversidade leva o projeto a ampliar os tipos de atendimentos e a repensar sua atuação na sociedade.

Os alunos com dificuldades no aprendizado, com pequenos problemas de relacionamento e de hiperativíssimo que são identificados, são encaminhados para o apoio dos psicólogos que constituem uma de nossas parcerias. Nossos alunos são em sua maioria afrodescendentes, contam com o fragilizado sistema de saúde pública, com poucas condições de moradia, pois as atividades econômicas de suas famílias estão no limite do salário mínimo, sendo assim o Projeto Casa Verde desenvolve atividade de promoção com a Escola de Música Tocando em Frente com a intenção de profissionalização, por exemplo.

Ainda sobre a comunidade podem ser descritas atitudes positivas quanto à receptividade das ações do Projeto Casa Verde, bem como o bom atendimento das necessidades dos alunos no que diz respeito à presença em apresentações e reuniões periódicas realizadas pela instituição. As famílias envolvidas se mostram atentas aos esforços feitos pela instituição, pois compartilham dos mesmos anseios de sustentabilidade e crescimento.

A busca por parceiros, patrocinadores e apoiadores tem sido uma constante luta. Entretanto, a comunidade se apresenta neste cenário, principalmente com o trabalho voluntário, como por exemplo, na Diretoria da Instituição com a gestão e planejamento estratégico; No trabalho da Socióloga que faz a triagem no atendimento público, além da assessoria nos projetos de captação de recursos; Auxiliares de limpeza e preparo do lanche geralmente são apenados da justiça que por vezes continuam oferecendo trabalho voluntário; É a comunidade se doando e se envolvendo, intervindo na própria realidade social. Além disso, as próprias famílias das crianças e adolescentes que convivem permanentemente com a rotina da instituição. Há uma verdadeira interação.

A escola de música atende aproximadamente 100 meninos e meninas com idades entre 7 e 18 anos e está no seu 8º ano de funcionamento. Nossas experiências são profundas no que diz respeito aos alunos e suas famílias. Eles demonstram orgulho em fazer parte do projeto, estão sempre uniformizados, têm aulas de teoria musical, prática de instrumento (flauta doce ou de orquestra) e prática de conjunto (coral ou orquestra) em uma carga horária varia de acordo com os níveis de ensino estabelecidos pela escola.

Totalmente estruturada como Educação Não Formal, com Plano Político Pedagógico *latu sensu*, embasado em El Sistema, conta ainda com um rigoroso sistema de monitoramento e avaliação de seus alunos que devem, além do bom rendimento musical, apresentar bom rendimento escolar para garantirem sua permanência e evolução dentro deste processo educacional/musical. Os alunos são atraídos pela música e recebem todo aparato para se tornarem músicos de verdade! Além disso,

recebem apoio psicológico, cesta básica, transporte, uniforme e lanche. Todas essas atitudes agregam valor e favorecem o desenvolvimento humano e social de nossos meninos e meninas, o que sem dúvida, reflete em seus comportamentos como cidadãos, contribuindo para que todos tenham mais qualidade de vida em suas famílias e nossa comunidade.

Entretanto o enfoque artístico e virtuosístico da OSSES vem sendo um alvo a ser alcançado. Há uma demanda reprimida em relação à música de concerto no estado do Espírito Santo e principalmente no interior, visto que apenas a capital conta com uma orquestra sinfônica governamental e algumas cameratas. As consequências disso, além da ausência de espetáculos musicais por falta de músicos qualificados é também a interrupção da cadeia produtiva de novos músicos. Ocasionalmente a inexistência de uma cena musical erudita no interior do estado. Há uma grande dificuldade em formar os alunos, uma vez que não existem bons professores. A alternativa encontrada é a vinda de músicos bacharéis em seus instrumentos oriundos de outras cidades, para capacitação dos atuais alunos e monitores. Além dos resultados efetivos no âmbito cultural, espera-se alcançar a garantia dos direitos humanos e da criança e adolescente, com resultados na esfera social e educacional.

12) AVALIAÇÃO

Indicadores de Processos:

- Registro de Conteúdo e Frequência: Feitos pelos professores, instrutores e maestros diariamente em formulário próprio;
- Avaliação Específica: Teórica (elaborada pelo professor da matéria) Prática (banca avaliadora). Ao final de cada trimestre o professor, de posse de uma ficha de avaliação com critérios pré-estabelecidos, avalia individualmente os alunos mediante seu aprendizado na flauta doce e com os instrumentos de orquestra.
- Rendimento Escolar: Pedido formalizado por meio de ofício às escolas em concordância com o calendário da rede pública.
- Evidência de Cumprimento de Cronograma de Atividades: Formulários próprios que foram elaborados mediante o registro de frequência dos alunos/oficinas, que são assinados pelos alunos, professores e coordenadores. Em seguida são scanados e transformados em PDF, além de registros fotográficos que demonstram a execução das oficinas.

Indicadores de Resultados:

Será feita em forma de questionário após o término do programa anual, quando as atividades foram concluídas. Medirá os resultados de longo prazo que atingiram aos beneficiários e a sociedade.

13) ATUAÇÕES EM REDES

A instituição está inserida nos contextos de formulação de políticas públicas, estratégias, programas e ações desenvolvidas pelo poder público, por meio de seus representantes nos colegiados formuladores e propositores de políticas tais como: Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Além disso, tem se empenhado em ter e manter todas as certificações possíveis em sua rede de atuação. Sendo assim podem ser citadas CEBAS- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, COMASCI- Conselho Municipal de Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim, CONSEMCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cachoeiro de Itapemirim.